

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS PUC MINAS COM CRIANÇAS*

REPORT OF EXPERIENCE IN THE GROUP OF GYMNASTICS FOR ALL PUC MINAS WITH CHILDREN

RELATO DE EXPERIENCIA EN EL GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS PUC MINAS CON NIÑOS

Marcus Vinicius Bonfim Ambrosio

mviniciusambrosio@gmail.com

Margareth de Paula Ambrosio

margoambrosio@gmail.com

Carina Oliveira de Morais

carinamorais.edfisica@pucminas.br

Patrícia Macedo Teixeira

patimt84@yahoo.com.br

Roberta de Moraes Rezende

robertarezende.edfisica@gmail.com

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Extensão; Ginástica Para Todos.*

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente estudo é relatar a inserção de crianças no Grupo Ginástico PUC Minas, vinculado ao Curso de Educação Física da universidade. Esse Grupo oferece a prática de Ginástica Para Todos² na universidade desde o ano de 2009, para um público de diferentes faixas-etárias e habilidades. A demanda pela participação de crianças, levou à criação de uma Oficina de Ginástica no "Projeto Educação Esportiva". A oficina proporciona às crianças o crescimento em valores, e "se caracteriza por ser desafiadora, mobilizadora, formadora, que oferece diversas oportunidades e [...] se respeitam as diferenças" (AMBROSIO, 2017, p. 2806).

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² GPT.



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A GPT é uma modalidade gímnica da Federação Internacional de Ginástica, “manifestação cada vez mais presente em diferentes setores sociais, e a sua maior forma de expressão se dá por meio das composições coreográficas” (SCARABELIN; TOLEDO 2015, p.181). Por não ser competitiva, “seu caráter demonstrativo e inclusivo, possibilita a participação de todos, permitindo a formação de grupos misturados e diversificados, sem distinção de idade, sexo, habilidades, desenvolvendo os potenciais de cada um dentro de suas limitações”. (OLIVEIRA *et al.*, 2016, p. 125).

Nas composições coreográficas, prioriza-se a construção coletiva, respeitando as características e habilidades individuais. Para Iwamoto *et al.* (2016, p. 206) a GPT proporciona “estímulos motores criativos e diferentes, ampliando o desenvolvimento humano do praticante”, por estar vinculada a uma tradição histórica cheia de significados culturais, dá sentido e significado às suas próprias práticas gímnicas. (LELES *et al.*, 2016). A inserção da nova geração no processo, proporcionou outras visões e expectativas, tornando o ambiente propício à busca pelo saber, pois as composições coreográficas possibilitam a apropriação da cultura de uma região ou país (SCARABELIM e TOLEDO 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado da inserção das crianças, constatou-se sua importância na constituição atual do grupo e, indiretamente, no aumento da aquisição de habilidades motoras e interpretação, exploração e descrição da corporeidade em um mundo sócio-histórico-cultural, favorecendo comportamentos saudáveis e melhoria na qualidade de vida, além da capacitação de extencionistas, como multiplicadores da prática gímnica para as crianças.

REFERÊNCIAS

- AMBROSIO, M. Ginástica e Projeto Social: uma perspectiva transformadora na vida em família e na sociedade. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 20. Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 7, 2017, Goiânia. *Anais...* Porto Alegre: CBCE, 2017. p. 2.804 – 2.808.
- IWAMOTO *et al.* Ginástica Para Todos e as possibilidades materiais adaptados e alternativos para a prática pedagógica e construção coreográfica. In: OLIVEIRA, M. F.; TOLEDO, E. (Orgs.). *Ginástica Para Todos*. Anápolis: UEG, 2016, p. 202-223.
- LELES, M. T. Ginástica para Todos na extensão universitária: o exercício da prática docente. *Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde*, Campinas, v.14, n.3, jul.-set. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8648060/14920>>. Acesso em: 15 abr. 2019.
- OLIVEIRA, M. F. *et al.* Construindo Ginástica para Todos em Goiás: a proposta do Grupo Universitário Cignus. In: OLIVEIRA, M. F.; TOLEDO, E. (org.) *Ginástica para Todos: possibilidades de formação e intervenção*. Anápolis: Editora UEG, 2016. p.119-140.
- SCARABELIM, M.L.A.; TOLEDO, E. Proposta de criação de uma ficha analítica de Composições Coreográficas na Ginástica Para Todos: primeiros ensaios. *Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP*, Campinas, v. 13, n. especial, 181-196, maio 2015.
- SCARABELIM, M. L. A.; TOLEDO, E. Proposal of analytical records for choreographic compositions in gymnastics for all. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. São Paulo, v. 30, n. 1, jan-mar. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v30n1/1807-5509-rbefe-30-1-0119.pdf>>> Acesso em: 15 abr. 2019.

